Amor Pablo Neruda

Enviado por:

Publicado em: 09/12/2008 18:00:00

MULHER, teria sido teu filho por beber o leite dos teus seios como um manancial, por te olhar e te sentir ao meu lado e ter tido em teu riso de ouro uma voz essencial.

Por te sentir em minhas veias um Deus no rio e te adorar nos tristes ossos de pó e cal, porque teu ser passou sem pena e sem ter vício saindo na estrofe pura - limpo desse mal -.

Como eu saberia te amar, mulher, saberia amar, e amar, ninguém amou assim jamais! Morrer e no entanto amar-te mais. E no entanto amar-te mais e mais.

-	Pablo	Neruc	la - do	o livro:	Crepu	sculáric	- tradução:	: José	Eduardo	Degrazia	May